



CST Mastery

Be Inspired

An Online Learning Resource for Upledger CST & SER Therapists



Olá a todos,

A conferência Beyond the Dura foi um evento marcante, que contou com oradores durante 3 dias e com a presença de 300 terapeutas de todo o mundo. Foi bom conhecer muitos do nosso grupo de CST Mastery.

Quero partilhar algumas ideias do orador principal, Dr. Jean-Claude Guimberteau, MD. Ele é um conceituado cirurgião plástico que usou a endoscopia para filmar como o corpo está interconectado. Ele estava determinado a descobrir como poderia transplantar um tendão do dedo através do mecanismo de deslizamento.

Um dos seus comentários de abertura foi: "Pensar no corpo em camadas é obsoleto".

Disse que a forma 'tradicional' de olhar para a anatomia já não é exacta. Referindo-se a esse 'modo antigo' como as ilustrações anatômicas que estudamos, começando com a pele e separando os tecidos em camadas como um bolo de camadas. Este conceito foi baseado em cadáveres e tecido não vivo.



Quando observou o tecido vivo, encontrou o corpo como uma rede de fibras. Disse que somos um sistema complexo e não linear. Foram mostrados muitos vídeos de como é a

fáscia viva a nível microscópico, como ela se move e como ela se conecta com estruturas vasculares e musculares.

Aqui estão alguns links fascinantes do youtube com os seus vídeos de endoscopia:

<https://www.youtube.com/watch?v=adHyi1WYpM4>

https://www.youtube.com/watch?v=G_Eu-FdKDs8

<https://www.youtube.com/watch?v=3b6y0R5Y17E>



Conclusão de observações endoscópicas:

Continuidade tecidual através de organização fibrilar contínua e irregular.

Caos e eficiência.

Um papel dinâmico no conceito de forma.

Ele denomina a fáscia de um mosaico caótico. Demonstrou como as finas fibras são contínuas da pele directamente para os músculos. Para acomodar os movimentos multidimensionais, esses fios flexíveis são a rede fibular que se estende, divide, alonga e desliza em várias direcções. Entre esses fios estão colecções de moléculas de fluido, que ele chamou de "espelhos brilhantes". Fascinante observar a quantidade de fluido que necessita o nosso tecido conjuntivo!

Susan

"Pensar no corpo em camadas é obsoleto"

– Jean-Claude Guimberteau, MD

Fotos autorizadas por Jean-Claude Guimberteau, MD



Art of Touch

Arte do Toque:

Membrana Horizontal

Reflectindo sobre os vídeos e slides do Dr. Guimberteau, não posso considerar qualquer membrana da mesma forma novamente. Que bênção continuar a crescer e sentir-me desafiada depois de 30 anos a praticar CST.

Tenho de sorrir, nós aprendemos no CST1 as membranas a partir de um modelo de papel. Nós lemos no nosso livro, carinhosamente chamado 'o livro castanho', que as membranas são mais arredondadas e drapeadas como tecido. Então nós suavizamos o nosso toque e traccionamos como um filme que se pode esticar.

Existem camadas da membrana que circundam o crânio a partir da orientação vertical para se tornarem na tenda. Não existe uma separação real entre o fluido e a estrutura. O tecido conjuntivo é uma estrutura viva e em movimento. Só podemos imaginar se pudéssemos olhar, entre as duas camadas da membrana viva, a existência de vasos sanguíneos e fibras. Os nervos são capazes de atravessar e deslizar com a flexibilidade das camadas. Existem também gotículas de fluido entre as fibras que o Dr. Guimberteau chama de 'espelhos brilhantes', nomeadas pela forma como aparecem nos seus vídeos de endoscopia. Essas camadas também formam de igual forma os seios. O desenho do nosso corpo é muito inteligente - ainda que não linear, caótico e intuitivo.

Acompanhem-me neste mês de Maio para a revisão da membrana horizontal e para uma discussão animada sobre a inteligência da membrana.



Art of Dialogue

Arte do Diálogo:

Diálogo verbal vs. Não verbal

A nossa primeira responsabilidade é estar conectado com o nosso paciente e depois com seu corpo. A segunda é a nossa intenção. Dr. Upledger dizia: "A intenção é a distância mais curta entre dois pontos". É o nosso cliente, e alguns diriam que é o seu médico interno, que nos mostra os dois pontos.

O nosso toque vem a seguir e conecta o nosso não-consciente ao não-consciente do nosso paciente. A sensibilidade abre-nos para novas possibilidades. No livro SER and Beyond, carinhosamente chamado 'o livro verde', encontra na página 150, um quadro sobre toque e essa conexão com os pacientes.

O diálogo apoia o que ocorre no corpo, bem como ajuda o paciente a aprofundar a sua consciência e emoções. O diálogo também ajuda a trazer a memória de um evento. Tudo levando à libertação de restrições e energia.

Se o corpo se encontra em libertação e existe um profundo detector significativo, mais palavras não serão necessárias. No entanto, se palavras e perguntas apoiarem e ajudarem na exploração, compreensão e ajuda para aprofundar a experiência ou a exploração, as palavras são relevantes.

Estou desejosa de partilhar convosco muitos exemplos de diálogos verbais e não-verbais no nosso vídeo tutorial on-line de SER, neste mês de Maio.

Check out these CST resources for Upledger Institute Alumni on Facebook.

Upledger Institute International

UpledgerAlumni - sponsored by Eric Moya

Upledger LatinoAmerica Alumni



Visit CSTMastery.com

